

Ata

29ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

20 de julho de 2012

No dia vinte do mês de julho do ano de dois mil e doze, pelas dezassete horas, reuniu na sala do Conselho da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira, no Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Luís Portela, Alexandre Quintanilha, António Torres Marques, Baltazar de Castro, Deolinda Lima Teixeira, Fátima Vieira, Isabel Menezes Figueiredo, José Manuel Amarante, Manuel João Monte, Manuel José Fontes de Carvalho, Pedro Guedes de Oliveira, Zulmira Santos, Bruno Macedo, Daniel Freitas, Sofia Rangel de Valdoleiros, Felicidade Lourenço, Ângelo Ramalho, Beatriz Pacheco Pereira, Manuel Ferreira de Oliveira e Manuel Paiva. Estiveram ausentes Luís M. N. B. F. Santos e Hélio Alves. Ana Maria Braga da Cruz justificou a sua ausência. Também esteve presente, sem direito a voto, o Reitor da Universidade do Porto, José Carlos D. Marques dos Santos.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da minuta da ata da reunião de 22 de junho de 2012;
2. Apreciação e aprovação da Constituição de um Consórcio entre a U.Porto, IBMC, INEB e IPATIMUP – I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da U.Porto;
3. Continuação da discussão do modelo orgânico da Universidade do Porto;
4. Outros assuntos.

O Presidente iniciou a reunião com os cumprimentos aos presentes.

Ponto 1: Aprovação da minuta da ata da reunião de 22 de junho de 2012:

A ata da reunião de 22 de junho de 2012 foi aprovada por unanimidade.

Entrou Bruno Macedo quando eram dezassete horas e dez minutos.

Ponto 2: Apreciação e aprovação da Constituição de um Consórcio entre a U.Porto, IBMC, INEB e IPATIMUP – I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da U.Porto:

O Presidente deu a palavra ao Reitor que apresentou as linhas gerais da proposta para a constituição de um Consórcio entre a U.Porto, IBMC, INEB e IPATIMUP. O Reitor realçou a necessidade da U.Porto dispor de uma organização capaz de funcionar como centro de recursos comuns, reunindo equipamentos estruturantes e competências em metodologias de vanguarda para disponibilizar às unidades de I&D da U.Porto na área da Saúde. Referiu que, para manter o reconhecimento nacional e internacional na área

da Saúde, a U.Porto terá que repensar o seu modelo organizativo para acolhimento e interação das unidades de I&D nesta área, devendo procurar reforçar as condições de acolhimento, de atração e retenção de talento e, ainda, agilizar a operação e apoiar o acesso competitivo a financiamento público e privado.

Entrou Ângelo Ramalho quando eram dezassete horas e vinte minutos e Manuel Ferreira de Oliveira quando eram dezassete horas e trinta e cinco minutos.

O Reitor referiu a candidatura apresentada ao QREN pela U.Porto, em parceria com o IBMC, o INEB e o IPATIMUP, destinada à construção das instalações e equipamento do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (13S), a qual tem como condição subjacente a criação de um centro de investigação e inovação de excelência na área da saúde que coloque a U.Porto na vanguarda da investigação e inovação nesta área.

Apresentada a proposta seguiu-se um longo debate sobre a mesma. Vários membros do Conselho Geral colocaram questões diversas, nomeadamente sobre quais os encargos e compromissos para a Universidade do Porto.

Após serem esclarecidas algumas dúvidas, foi decidido, em cumprimento da alínea m) do nº 2 do artigo 30º dos Estatutos da Universidade do Porto, aprovar o documento apresentado, solicitando ao Reitor que faça tudo ao seu alcance para incluir no Contrato de Consórcio, com o acordo das demais entidades que o subscrevem, as seguintes alterações:

- Retirar a expressão “externa ou interna”, no ponto 1 do Artigo 3º;
- Aumentar o peso institucional da U.Porto no Consórcio;
- Assegurar que o equipamento científico de vulto que vier a ser adquirido integre uma plataforma de uso comum da U.Porto.

Ponto 3: Continuação da discussão do modelo orgânico da Universidade do Porto:

O Reitor informou que tem estado a reunir com os Diretores das Unidades Orgânicas e que já foram incorporadas algumas alterações na proposta de Regulamento Orgânico da Universidade do Porto, que trará ao Conselho Geral na reunião agendada para 21 de setembro.

Em seguida o Presidente transmitiu a solicitação da Doutora Maria Amélia Cupertino de Miranda, Membro do Conselho de Curadores da U.Porto, para que na elaboração do Regulamento Orgânico da Universidade do Porto seja tida em consideração a necessidade de se reorganizar os Museus da U.Porto. Referiu o Relatório “Museus da Universidade do Porto: Diagnóstico”, elaborado com base nos inquéritos feitos aos Museus U.Porto, que permite identificar as atuais práticas museológicas, potencialidades e fraquezas, e que demonstra uma necessidade de transformação nos Museus U.Porto.

Após amplo debate, o Presidente consultou os membros do Conselho Geral a propósito da questão levantada por Deolinda Lima sobre o problema financeiro, derivado dos atrasos no pagamento por parte da FCT, que tem afetado os Laboratórios Associados da U.Porto, em particular os que utilizam instalações autónomas, e que tem colocado a Investigação na U.Porto numa situação delicada.

Deolinda Lima enunciou algumas das consequências que este processo de descapitalização da investigação da U.Porto trará, realçando a queda de produção científica da U.Porto, a perda dos melhores investigadores que, face à impossibilidade de executarem os seus projetos de investigação e à instabilidade das instituições a que pertencem, optam por desenvolver o seu trabalho em países

estrangeiros, a incapacidade de dar seguimento aos programas doutorais por falta de capacidade de acolhimento dos seus estudantes para preparação da tese e ainda a impossibilidade de garantir a conclusão dos 2ºs Ciclos em curso por falta de laboratórios que recebam os estudantes em preparação de tese. Entende que a gravidade do problema recomenda medidas imediatas de controlo e reparação de danos e medidas de prevenção a prazo mais dilatado. Reforçou a importância de repensar a reestruturação da Universidade do Porto em termos também de investigação.

Seguiu-se uma ampla discussão onde vários membros do Conselho Geral referiram a importância de encontrar fórmulas para evitar que os problemas de tesouraria sentidos nos Laboratórios Associados atinjam maiores proporções.

Saiu Manuel Ferreira de Oliveira quando eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos.

Ponto 4: Outros assuntos:

O Presidente do Conselho Geral lembrou que os mandatos do Dr. Basílio Horta e do Professor João Monjardino terminarão no próximo mês de dezembro. Havendo necessidade de indicar o nome de dois novos curadores, solicitou aos membros do Conselho que enviassem sugestões, para discussão e deliberação na reunião agendada para o dia 21 de setembro.

O Presidente recordou que o mandato dos estudantes eleitos para o Conselho Geral termina a 20 de janeiro de 2014, enquanto o dos outros membros eleitos e cooptados termina a 13 de julho de 2013, pelo que o processo eleitoral para a sua substituição deverá ser desencadeado em maio de 2013.

O Presidente informou o Conselho Geral que o representante dos estudantes, Bruno Macedo, concluiu o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, pelo que deixará de integrar este Conselho. Manifestou o prazer de ter trabalhado com o estudante, que considera ter sido um dos mais ativos no Conselho Geral, com uma participação sempre oportuna e ponderada e desejou-lhe as maiores felicidades para este novo capítulo da sua vida.

Este elogio e voto de felicidades foi subscrito pelos restantes membros. Bruno Macedo agradeceu os cumprimentos e referiu a importante aprendizagem que resultou da sua participação neste Conselho.

Atendendo ao volume de assuntos para a próxima reunião do Conselho Geral, agendada para o dia 21 de setembro, o Presidente propôs que a reunião desse dia tivesse início às 15h00, o que foi aceite.

Terminada a discussão da ordem de trabalhos, as deliberações tomadas na reunião foram aprovadas e assinadas pelo Presidente e por todos os restantes membros presentes.

O Presidente deu por encerrada a reunião às vinte horas e dez minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente.

O Presidente do Conselho Geral da U.Porto,

Luís Portela